



Fluxo de emergência de papuã em função de condições de temperatura e luminosidade

Renan Ricardo Zandoná¹, Diego Severo Fraga², Bruno Moncks da Silva³, Queli Ruchel⁴, Joanei Cechin⁵,
Dirceu Agostinetto⁶

Universidade Federal de Pelotas¹, Universidade Federal de Pelotas², Universidade Federal de Pelotas³,
Universidade Federal de Pelotas⁴, Universidade Federal de Pelotas⁵, Universidade Federal de Pelotas⁶

A época de emergência das plantas daninhas modifica a competição com as culturas. Assim a hipótese deste trabalho é que o aumento na temperatura do solo incrementa o fluxo de emergência de plantas daninhas. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar o fluxo de emergência de *Urochloa plantaginea* (papuã) submetido a diferentes condições de temperatura e luminosidade. Foram realizados dois experimentos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. No primeiro experimento os tratamentos foram definidos por coberturas de polietileno preto, com quatro níveis de sombreamento (0; 35; 50; e 80%) e, no segundo, por cobertura com filme plástico (sem filme, filme somente na parte superior, parcialmente fechado e totalmente fechado). Foi construída estrutura em forma de túnel com 2,40 m de comprimento x 1,20 de largura x 0,5 m de altura para fixar os diferentes tratamentos. A emergência de papuã na área foi monitorada durante 10 dias, realizando-se contagens diárias. Durante a condução dos experimentos foram realizadas medições de temperatura do solo, interceptação da radiação solar e umidade do solo ao final do experimento. Para a análise da espécie em cada tipo e nível de cobertura foram calculados o número total de plantas emergidas (EMG) e o índice de velocidade de emergência (IVE). Os dados obtidos foram submetidos à análise de covariância e quando significativo procedeu-se o teste de Tukey ($p \leq 0,05$). A elevação dos níveis de sombreamento em 50 e 80% aumentaram a EMG e o IVE, comparativamente a ausência de cobertura. O sombreamento de 80% proporcionou aumento de 159% na EMG e 299% no IVE, em comparação com a testemunha, possibilitando maior estabelecimento de plantas. Na condição totalmente fechada, verificou-se aumento da temperatura de 8,5°C, resultando em diminuição de 62% na EMG e 70% no IVE do papuã. A redução da radiação solar e da temperatura aumentam a EMG e o IVE, enquanto que o aumento da temperatura do solo, diminui a EMG e IVE de papuã.

Palavras-chave: Planta daninha, germinação, índice de velocidade de emergência